



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**DINÂMICA FISIOTERAPÊUTICA RELACIONADA A LEMBRANÇAS E RECORDAÇÕES DE IDOSOS**

**Autor(es)**

---

JULIANA SAMPAIO CASTELO BRANCO  
ISABELA DE LIMA JORGE  
CASSIA ARNOSTI  
CAROLINA GARBELOTI BERGAMO

**Orientador(es)**

---

ANNA MARIA LUNARDI PADILHA

**Resumo Simplificado**

---

A abrangência da fisioterapia se estende a um estudo que previne e reabilita distúrbios cinéticos funcionais de órgãos e sistemas do corpo humano. O fisioterapeuta pode atuar em diversas áreas como a pediatria, dermatologia, cardiologia, respiratória, aquática, neurologia, geriatria. A fisioterapia Geriátrica busca a prevenção e a manutenção das funcionalidades do idoso utilizando técnicas como exercícios ativos, globais e que treinem o equilíbrio desses pacientes, além de trabalhar a relação psicossocial de forma integral e integrada, de modo ao considerar suas especificidades biológicas, culturais e sociais que permeiam essa faixa etária e suas principais patologias. O envelhecimento é uma fase da vida que demanda cuidados especiais por suas condições peculiares, respeitando a função do profissional que leva em conta o estado biológico, psicológico e social das pessoas. Ponderou-se conhecer e analisar as lembranças dos idosos de uma instituição asilar em um município do interior do estado de São Paulo, em relação às suas histórias de vida que evidenciou os aspectos físicos, sociais, cognitivos e psicológicos que permeiam a velhice. Para o presente estudo foram selecionadas imagens que lembram a rotina de vida diária organizadas em três categorias: lazer, convivência familiar, objetos de uso doméstico. Cada categoria foi subdividida em subcategorias, possibilitando lembranças cada vez mais detalhadas. Selecionou-se três idosos do sexo masculino que consentiram em participar da pesquisa. De acordo com o profissional da instituição que autorizou nossa presença para as entrevistas, os sujeitos apresentavam bom estado de saúde mental. A aproximação com eles deu-se de modo natural e amigável. Todos foram informados dos objetivos de nossa pesquisa, ou seja, entrar em contato com eles para conhecer e analisar suas lembranças, uma vez assumido a estreita relação entre saúde e educação na interface entre o físico, o social e o afetivo. A eles foram apresentados os cartazes com as figuras e registrou-se as lembranças enunciadas. Como resultado da pesquisa, constatou-se que as imagens fizeram emergir diferentes emoções, sendo as principais: saudade; identificação de situações vivenciadas antes da entrada na instituição; comparação de objetos que antes eram usados por eles e agora não mais. Além das emoções e das lembranças de tempos passados, evidenciou-se a função dos atendimentos fisioterápicos que hoje eles têm oportunidade de participar, o que não acontecia antes da entrada na instituição. Conclui-se então que a importância da história de vida dos pacientes para o profissional da saúde, está relacionada com a evolução deste paciente ao passar dos anos, levando em conta a presença ou não de alguma patologia, que terá influência no que ele viveu e conseguiu realizar. Desta forma o atendimento surgirá de modo a influenciar na melhora da aceitação deste paciente perante a terapia, através da relação e do contato social mais próximo do terapeuta, sendo este o atendimento humanizado que terá a maior possibilidade de um diagnóstico mais adequado e de indicações mais específicas para o tratamento.